

Poster (Painel)**486-1 EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DOS *Staphylococcus aureus* ISOLADOS EM DIFERENTES PONTOS DO FLUXOGRAMA DE PRODUÇÃO DO LEITE**

Autores: Viviane de Souza (CNPQ - Embrapa Caprinos e Ovinos/FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP) ; Antonio Nader Filho (FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP) ; Poliana de Castro Melo (FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP) ; Guilherme Moraes Ferraudo (FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP) ; Antônio Sérgio Ferraudo (FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP) ; Sandra de Oliveira Conde (FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP) ; Flavio Augusto Fogaça Junior (FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP)

Resumo

A mastite bovina é a principal doença do gado leiteiro em todo o mundo, devido a sua elevada ocorrência, aos prejuízos econômicos que acarreta aos produtores e à perda da qualidade do leite. Dentre os agentes da mastite, o *Staphylococcus aureus* é o mais frequentemente isolado. Sabe-se que o conhecimento do perfil molecular deste microrganismo é de fundamental importância para uma melhor compreensão dos estudos epidemiológicos de dispersão deste patógeno nas propriedades rurais. Sendo assim, durante o período de janeiro a abril de 2009, 222 vacas lactantes pertencentes a 12 propriedades rurais situadas no Município de Sacramento-MG foram submetidas ao California Mastitis Test (CMT). Foram colhidas amostras de leite dos quartos reagentes ao CMT, assim como do leite produzido em cada propriedade e do leite de conjunto das 12 propriedades contido em dois tanques de expansão comunitários. Paralelamente, foram colhidas amostras dos óstios papilares, latões, baldes, coadores, insufladores das ordenhadeiras, mãos dos ordenhadores, superfície dos tanques de expansão, tubulação auxiliar no transvase do leite, água utilizada no processo de produção e água utilizada para higienização dos tanques comunitários. A partir das 446 amostras colhidas nos diversos pontos, 244 estirpes foram isoladas e caracterizadas bioquimicamente como estafilococos coagulase-positivos. O fragmento de DNA cromossômico específico da espécie de *S. aureus* foi amplificado em 106 estirpes, das quais 103 foram submetidas à eletroforese em gel de campo pulsado (PFGE). Os pontos de colheita de amostras que apresentaram maior frequência de isolamento de estirpes de *S. aureus* foram os óstios papilares (31,1%), o leite das vacas reagentes ao CMT (21,7%), os insufladores das ordenhadeiras mecânicas (21,7%), o leite dos latões (6,6%) e o leite contido nos tanques de expansão comunitários (5,6%). Neste estudo houve heterogeneidade genética entre as 103 estirpes de *Staphylococcus aureus* isoladas, uma vez que foram identificados 32 pulsotipos diferentes, cujo pulsotipo 1 foi o que apresentou maior similaridade entre as estirpes isoladas nos diferentes pontos do fluxograma de produção do leite. A maior ocorrência de isolamentos do pulsotipo 1 das estirpes de *S. aureus* foi observada nas amostras colhidas dos óstios papilares (10,6%), seguidas pelas amostras de leite das fêmeas reagentes ao CMT (5,8%) e insufladores das ordenhadeiras mecânicas (3,8%), evidenciando a importância desses pontos no mecanismo de transmissão do agente, nas propriedades estudadas.